

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 853 - 1/2

FATORES ASSOCIADOS AO NÃO USO DO PRESERVATIVO MASCULINO POR USUÁRIAS DO PLANEJAMENTO FAMILIAR DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Pereira, Mayenne Myrcea Quintino¹
Silva, Denise Barros dos Santos Costa e²
Moura, Escolástica Rejane Ferreira³

Introdução: Um dos meios mais eficazes e de baixo custo para a prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) é o condom ou preservativo masculino, conhecido popularmente como camisinha. Esta é distribuída gratuitamente nos serviços de planejamento familiar e de DST das unidades de saúde da atenção básica, no Brasil. Todavia é sabido que a oferta é insuficiente e irregular. As DST têm sido consideradas um problema social e de saúde pública devido a sua estreita relação com o maior risco de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Devido a essa problemática ter sido alvo de debates no ambiente científico e nos meios de comunicação de massa e de ser baixo o percentual de pessoas que faz uso desse método, é que se definiu pela realização deste estudo. **Objetivo:** Objetivou-se verificar as razões do não uso do preservativo masculino por usuárias do planejamento familiar de uma unidade básica de saúde da família de município do interior cearense. **Metodologia:** Tratou-se de pesquisa do tipo descritivo com análise quantitativa, realizada em agosto de 2007. A população foi constituída por 100 mulheres, todavia compôs a amostra 58 mulheres, que obedeceram aos critérios de inclusão (método de escolha: anticoncepcional oral ou injetável). Para a coleta de dados utilizou-se um formulário pré-testado, contendo perguntas fechadas. Foram respeitados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2003c). A pesquisa foi realizada com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará, conforme parecer nº 07175711-2 FR 134026 e as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Das participantes, 80% estavam na faixa etária de 20-40 anos incompletos; 75% possuíam o ensino fundamental; 52% trabalhavam na agricultura; 98% tinham parceiros fixos, sendo que 37% conviviam com este entre 5-10 anos; 57% haviam realizado o exame cêrvico vaginal entre 1-3 anos atrás e 70% afirmaram ter procurado o serviço de planejamento familiar com o único intuito de prevenir gravidez. Sobre os motivos para não uso do condom, 40% não usavam o método por terem apenas um parceiro; 34% ressaltaram não gostar do método, juntamente com o parceiro; 12% atribuíram o não uso ao parceiro não gostar; 10% afirmaram não gostar; e 4% desconheciam o método. **Conclusão:** Constatou-se que a principal causa para o não uso do condom foi a confiança na monogamia, seguida pelo "não gostar" do método por parte do casal. Portanto, o condom deve ser promovido entre homens e mulheres, na perspectiva de terem essas razões de não uso acolhidas e discutidas com a equipe de saúde, no sentido de proporcionar ao casal elementos para a adesão ou não ao método consciente frente a real situação de risco para DST/HIV/AIDS. **Bibliografia:** BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Saúde. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos. (Res. CNS nº 196/96 e outras). 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2003c.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 853 - 2/2

Descritores: Planejamento familiar, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Preservativo masculino.

- 1- Enfermeira Especialista em Saúde Pública pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Enfermeira Assistencial do Programa Saúde da Família- Itaitinga, CE. mayennep@yahoo.com.br
- 2- Enfermeira Especialista em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Enfermeira Assistencial do Programa Saúde da Família – Morada Nova, CE.
- 3- Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Profª. Adjunto da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem - FFOE/DENF/UFC. Pesquisadora CNPq.